

Data de Início: 08/04/2025

Hora de Início: **17:00**Data Fim: **08/04/2025**

Hora Fim: 18:00

Formato da Assembleia Local: telepresencial via Teams

Na data de 08 de abril de 2025, às 17h iniciou-se a AGNU da DS Belém, para discutir e deliberar sobre as seguintes pautas:

- Regime Permanente de Assembleia Geral Nacional Unificada; e
- Mobilização pela Instalação de Mesa Específica de Negociação entre o Governo Federal e a categoria dos ATRFB.

O DS José Maria iniciou a assembleia fazendo a leitura completa do edital de convocação. Em seguida, informou que houve a tentativa de realizar esta AGNU na última sexta-feira, dia 04 de abril de 2025, mas como não houve quórum, esta foi remarcada para hoje, 08 de março de 2025. Acredita que isto se deve ao fato de os itens para votação não serem muito polêmicos e que, embora haja necessidade de mobilização, os filiados já estão cientes do que está acontecendo, pela repetição destas pautas. Porém, acredita que em uma semana muitas coisas podem mudar e seguiu com sua avaliação de conjuntura acerca disto. Iniciou dizendo que há uma defasagem no reajuste do vencimento básico por volta de 27%. Que no primeiro ano do governo Lula tiveram um reajuste de 9% no vencimento básico, o que não ocorreu no segundo ano. Entretanto, houve reajuste no ticket alimentação, que passou para R\$1.000,00 e o auxílio creche. Só que estes reajustes não contemplam os aposentados, que em sua avaliação, têm sido os que mais perderam com estas atualizações. Disse também que houve a valorização do valor do bônus de eficiência que agora chegou em R\$7.000,00 o valor máximo a receber, e tem crescido, mas que não contempla os aposentados como contempla os ativos, pois sofrem a redução anual, a contar do primeiro ano de aposentadoria, de 7% no reajuste do valor deste bônus até que em 10 anos figue em apenas 35% do que ganham os ativos, o que os prejudica muito e é uma pauta de discussão levantada pela Comissão Nacional de Aposentados, da qual a DS Belém está representada. Disse que por princípios e objetivo do sindicato, um dos pontos fundamentais é a mobilização para repor as perdas do poder aquisitivo reajustando o vencimento básico, mas que os AT estão com problemas sérios por conta das discussões que estão havendo no Congresso Nacional acerca da regulamentação da reforma tributária, que foi aprovada pela lei complementar n°132/2013 e nesta regulamentação têm-se observado que os AT estão perdendo atribuições, com suas funções sendo incorporadas em outro cargo, se forem aprovadas essas propostas de redação dos PLP's que estão regulamentando esta reforma. Em resumo, acredita, sim, na extrema necessidade de mobilização, porém estrategicamente brigar por um reajuste de forma mais incisiva com paralisação, prejudicará ainda mais neste momento de regulamentação da Reforma Tributária e que se espera publicação do novo RI da RFB.

Maria do Carmo Couceiro seguiu com a palavra, dizendo que concorda com o DS José Maria e que sua posição continua a mesma. Acha que não é hora de enfraquecer o governo em hipótese alguma. Que é um momento de, a seu ver, fortalecer o secretário de fora da carreira. Pontuou ainda que deve-se arrumar dinheiro para que toda essa reforma social possa ser implementada, porque ela é muito importante e que estamos em um momento crucial, tanto interna como externamente no qual o país precisa dessas reformas sociais. Disse ainda que até internamente, os AT deveriam estar se oferecendo como solução, como o filiado Marco Alcântara bem colocou, assumindo toda e qualquer atribuição deixada de lado em paralisação para que o serviço ao público não pare e seja eficiente. Concluiu com a informação de que o outro cargo tem reposição de dias perdidos pelo sindicato e os AT não têm, o que considera até irrelevante em meio a tudo o que está acontecendo, pois há outras pautas à frente e o mais correto agora é se oferecer como solução, mostrando serviço dentro e fora da Receita Federal para a sociedade.

Jose Maria se pronunciou novamente dizendo que é justamente isso. Que acha que essa discussão de mês a mês vem se fortalecendo nesse sentido e que apesar de a mobilização ser importante, tem que mobilizar, sim, mas não para enfraquecer, já que o intuito é de se fazer um país mais forte e democrático.

Marco Alcantara se pronunciou em concordância com tudo que foi falado pelo DS José Maria e Maria do Carmo Couceiro. Que acredita que a mobilização deva ser para os AT, sinônimo de fortalecimento de suas reivindicações, com ações proativas, apresentando-se como solução para um problema que é público. Agradecendo, encerrou.

O DS Jose Maria agradeceu o pronunciamento de ambos e informou que são 2 itens para votar: regime permanente de assembleia geral e a mobilização pelo reajuste do vencimento básico da carreira tributária aduaneira na Receita Federal. Finalizando, informou que a DS Belém foi a quinta maior unidade que votou.

Maria do Carmo Couceiro pediu que se registre a reinvindicação de transparência de votos, pois não há como votar uma paralisação de forma sigilosa, sem revelar quem votou, onde votou, se era ativo ou aposentado, se está dentro do quórum etc. Considera a transparência muito importante neste momento, especialmente neste em que se quer pedir por paralisação, é extremamente necessário. Acrescentou ainda que se sente muito desconfortável em confiar em informações prestadas sem divulgação dos votos, se o quórum necessário de votos dos ativos foi alcançado e solilcitou que fique registrado que essa falta de transparência prejudica todo o

movimento de mobilização.
Sem mais nada a tratar, a assembleia foi encerrada.

Dados do responsável pelas informações:		
Nome completo: José Maria Furtado Correa – Delegado Sindical DS Belém		
Documento de Identidade: CPF	Assinatura:	
156.776.562-91		

Dados do responsável pelas informações:		
Nome completo: Maria do Carmo Carvalho Couceiro - Secretária Geral DS Belém		
Documento de Identidade: CNH	Assinatura:	
01102370360		

Dados do responsável pelas informações:		
Nome completo: Marina Kamayra da Costa Guerreiro - Secretária Executiva DS Belém		
Documento de Identidade: CPF	Assinatura:	
967.236.292-72		